

# **AUDITED PROJECT FINANCIAL STATEMENTS**

---

Project Nº : 1100001620

IFAD Loan No. 2000000437 / 200000043700

IFAD Loan No. 2000000436 / 200000043600

Period covered 1 January 2017 – 31 December 2017

## **Policy Coordination And Dialogue For Reducing Poverty And Inequalities In Semi Arid North East Brazil (DOM HELDER CAMARA)**

Prepared by: Competências da Secretaria de Controle Interno (CISSET)

Received on 30 October 2018

The Audited project financial statements are documents owned by the Borrower/ Recipient. The views expressed herein do not necessarily represent those IFAD's Executive Board, Management or Staff. This document is made publicly available in accordance with the "Conceptual Framework on Financial Reporting and Auditing of IFAD-Financed Projects (2018)"

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BÁSICAS**

Ao Senhor Kleber de Vasconcellos Viana

Subsecretário Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

Examinamos os Demonstrativos Financeiros e o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro-gerencial do Acordo de Financiamento dos Empréstimos nºs. 20000000436 e 20000000437, referente ao período 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017 e respectivas Notas Explicativas, correspondente à segunda fase do Projeto Articulação e Diálogo sobre Políticas para Reduzir a Pobreza e Desigualdade no Nordeste Semiárido – Projeto Dom Helder Câmara, (PDHC – II), executado pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário da Casa Civil da Presidência da República (SEAD/CC/PR), relativo ao exercício de 2017. As demonstrações foram elaboradas pela Unidade de Gestão do Projeto (UGP), localizada em Recife – PE.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam razoavelmente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e os pagamentos do Projeto em 31 de dezembro de 2017, de acordo com o critério contábil de caixa.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC), e os requerimentos específicos do Fundo Interamericano de Desenvolvimento Agrário (FIDA). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Projeto/Programa auditado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Conduta Profissional do Servidor Público, e cumprimos com as demais responsabilidades definidas nesse Código. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria.

Parágrafo(s) de ênfase(s) e outros assuntos: sem modificar a nossa opinião, chamamos atenção para o(s) seguinte(s):

### **Opinião sobre os indicadores de desempenho**

Em decorrência da análise dos indicadores de desempenho/execução do projeto com base em cada componente que compõe a Meta fixada para o exercício, verificou-se que no exercício os objetivos não foram atingidos.

### **Responsabilidades da Administração e dos encarregados pela governança das demonstrações financeiras**

A administração do Projeto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as cláusulas do Contrato de Empréstimo estabelecendo diretrizes para elaboração de relatórios financeiros, o que inclui determinar que o critério de caixa constitui uma base contábil aceitável nas circunstâncias, e pelos controles internos julgados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Os encarregados pela governança são responsáveis por supervisionar o processo de elaboração e divulgação das informações financeiras do Projeto.

### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria de acordo com as normas de auditoria, nós exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional durante toda a auditoria. Nós também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos evidência de auditoria que seja suficiente e apropriada para fornecer uma base para a opinião do auditor. O risco de não se detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior que aquele de se detectar uma distorção relevante resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou transgressão dos controles internos.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e eventos subjacentes de forma a alcançar a apresentação adequada.

Em nossa auditoria nos comunicamos com os responsáveis pela governança com relação, entre outras questões, ao alcance e à época planejados da auditoria e às descobertas significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas nos controles internos que tenhamos identificado durante a auditoria.

Brasília – DF, 31 de outubro de 2018.

  
**ANTÔNIO LUIZ ALMEIDA**  
Auditor Federal de Finanças e Controle  
Coordenador-Geral de Auditoria Operacional  
CGAO/CISET/SG/PR



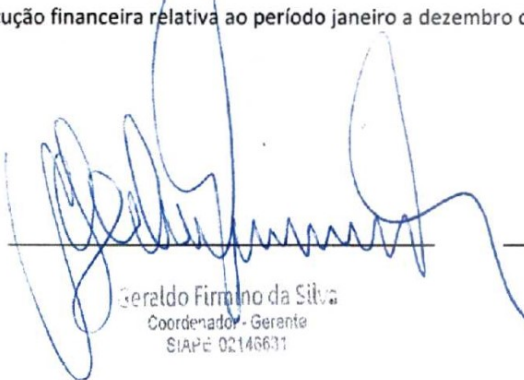
**ANEXO II AO RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 20180210**  
**DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS, NOTAS EXPLICATIVAS E CARTA DE**  
**APRESENTAÇÃO**


**PROJETO ARTICULAÇÃO E DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PARA REDUZIR A POBREZA E DESIGUALDADES NO NORDESTE**  
**SEMIÁRIDO - PROJETO DOM HELDER CAMARA**

**A - DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO PROJETO**

<b>Histórico</b>	<b>R\$</b>	<b>USD</b>	<b>EUROS</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	81.373,91	400.000,00	1.300.000,00
Reembolso em 12.12.2017		149.765,88	
Reembolso em 14.12.2017			167.563,61
<b>ORIGENS</b>			
Liberção recursos do FIDA			
Liberção Contrapartida Nacional	367.659,37		
Antecipação Cota a Receber STN	38.690,63		
Outras Origens	0,00		
Devolução	-80.000,00		
<b>Total</b>	<b>407.723,91</b>	<b>549.765,88</b>	<b>1.467.563,61</b>
<b>APLICAÇÕES</b>			
Bens, Serviços, Equipamentos e Materiais	0,00	0,00	0,00
Workshops, Encontros e Treinamentos		0,00	0,00
Subsídios e Subvenções para Investimentos Produtivos	0,00	0,00	0,00
Pesquisa e Assistência Técnica	0,00	0,00	0,00
Custos Operacionais	398.462,47	149.765,88	251.332,29
<b>Total</b>	<b>398.462,47</b>	<b>149.765,88</b>	<b>251.332,29</b>
<b>SALDO (Posição em 31 de dezembro de 2017)</b>			
Conta Única	9.261,44		
Conta Especial		399.828,02	1.191.331,89
Conversão de saldos em Reais, existentes conforme CONRAZÃO, decorrentes de saques das Contas Especiais		171,98	24.899,43
<b>Total</b>	<b>9.261,44</b>	<b>400.000,00</b>	<b>1.216.231,32</b>

OBS: Execução financeira relativa ao período janeiro a dezembro de 2017

  
 Geraldo Firmino da Silva  
 Coordenador - Gerente  
 SIAPE 02146631


  
 Rodrigo Chaves de Almeida  
 Delegado Federal - DFDA/PE  
 Portaria Nº110/2016  
 SIAPE Nº 2330834

**PROJETO ARTICULAÇÃO E DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PARA REDUZIR A POBREZA E DESIGUALDADES NO NORDESTE SEMIÁRIDO -  
PROJETO DOM HELDER CAMARA**

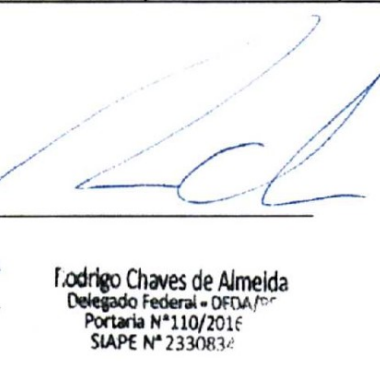
**B - RECURSOS LIBERADOS PELO TESOIRO**

Histórico	Valores (R\$)		
	Contrapartida	Fonte Externa	Total
<b>Liberações do Tesouro até dezembro 2016</b>	<b>5.646.182,52</b>		<b>5.646.182,52</b>
Recebido até 2015	3.376.641,92		3.376.641,92
Recebido em 2016	2.269.540,60		2.269.540,60
<b>Recebido em 2017</b>	<b>326.350,00</b>	<b>1.502.784,22</b>	<b>1.829.134,22</b>
Em janeiro			
Em fevereiro	118.376,09		118.376,09
Em março	176.933,28		176.933,28
Antecipação Cota a Receber STN - (02/02 a 03/03/2017)	38.690,63		38.690,63
Em abril		277.000,00	277.000,00
Em maio	6.350,00	193.050,00	199.400,00
Em junho		165.950,00	165.950,00
Em julho	66.000,00	114.000,00	180.000,00
Em agosto		180.000,00	180.000,00
Em setembro		105.764,00	105.764,00
Em outubro		105.764,00	105.764,00
Em novembro		105.764,00	105.764,00
Em dezembro		255.492,22	255.492,22
Devolução em março de 2017	- 80.000,00		- 80.000,00
<b>Total</b>	<b>5.972.532,52</b>	<b>1.502.784,22</b>	<b>7.475.316,74</b>

OBS: Recursos Recebidos até 31 de dezembro de 2017



**Geraldo Firmino da Silva**  
Coordenador - Gerente  
SIAPE 02146531



**Rodrigo Chaves de Almeida**  
Delegado Federal - DFDA/PR  
Portaria N°110/2016  
SIAPE N° 2330834

PROJETO ARTICULAÇÃO E DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PARA REDUZIR A POBREZA E DESIGUALDADES NO NORDESTE SEMIÁRIDO - PROJETO DOM  
HELDER CAMARA

C - DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DA DISPONIBILIDADE CONTRATUAL

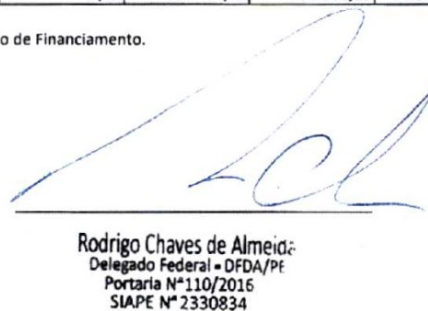
Valores expressos em DES					
Categoria	Valor Total Previsto	Valor Aplicado			Valor a Aplicar
		Até 2016	Jan a dez 2017	Acumulado	
I - Bens, Serviços, Equipamentos e Materiais	60.000,00	-	-	-	60.000,00
II - Workshops, Encontros e Treinamentos	570.000,00	-	-	-	570.000,00
III - Subsídios e Subvenções para Investimentos Produtivos	110.000,00	-	-	-	110.000,00
IV - Pesquisa e Assistência Técnica	510.000,00	-	-	-	510.000,00
V - Custos Operacionais	550.000,00	-	149.765,88	149.765,88	400.234,12
Não Alocados	200.000,00	-	-	-	200.000,00
Saques efetuados pela STN					-
<b>Total</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>-</b>	<b>149.765,88</b>	<b>149.765,88</b>	<b>1.850.234,12</b>

Valores expressos em Euros					
Categoria	Valor Total Previsto	Valor Aplicado			Valor a Aplicar
		Até 2016	Jan a dez 2017	Acumulado	
I - Bens, Serviços, Equipamentos e Materiais	335.000,00	0,00	0,00	0,00	335.000,00
II - Workshops, Encontros e Treinamentos	3.210.000,00	0,00	0,00	0,00	3.210.000,00
III - Subsídios e Subvenções para Investimentos Produtivos	630.000,00	0,00	0,00	0,00	630.000,00
IV - Pesquisa e Assistência Técnica	2.920.000,00	0,00	0,00	0,00	2.920.000,00
V - Custos Operacionais	3.130.000,00	0,00	251.332,29	251.332,29	2.878.667,71
Não Alocados	1.135.000,00	0,00	0,00	0,00	1.135.000,00
Saques efetuados pela STN				0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>11.360.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>251.332,29</b>	<b>251.332,29</b>	<b>11.108.667,71</b>

OBS: Até dezembro de 2016 não houve execução financeira com recursos do Contrato de Financiamento.

  
Geraldo Firmino da Silva  
Coordenador - Gerente  
SIAPE 02146631

  
Rodrigo Chaves de Almeida  
Delegado Federal - DFDA/PE  
Portaria N° 110/2016  
SIAPE N° 2330834



PROJETO ARTICULAÇÃO E DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PARA REDUZIR A POBREZA E DESIGUALDADES NO NORDESTE SEMIÁRIDO - PROJETO  
DOM HELDER CAMARA

D - DEMONSTRATIVO DE GASTOS POR CATEGORIAS

Categoria	Fonte					
	Nacional		FIDA			
	R\$	USD	R\$	USD	R\$	Euro
<b>Bens, Serviços, Equipamentos e Materiais</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Workshops, Encontros e Treinamentos</b>	2.397.845,59	776.504,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2015	2.397.845,59	776.504,40	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios e Subvenções para Investimentos Produtivos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pesquisa e Assistência Técnica</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Custos Operacionais</b>	3.565.425,49	1.040.267,95	469.486,96	149.765,88	937.748,03	251.332,29
Até dezembro de 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2015	970.244,70	274.063,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2016	2.196.718,32	638.898,53	0,00	0,00	0,00	0,00
Até dezembro de 2017	398.462,47	127.306,10	469.486,96	149.765,88	937.748,03	251.332,29
<b>Total</b>	<b>5.963.271,08</b>	<b>1.816.772,35</b>	<b>469.486,96</b>	<b>149.765,88</b>	<b>937.748,03</b>	<b>251.332,29</b>

OBS: Acumulado até 31 de dezembro de 2017

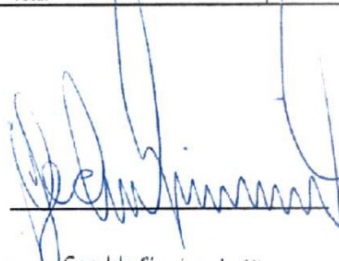
Geraldo Firmino da Silva  
Coordenador - Gerente  
SIAPE 02146631

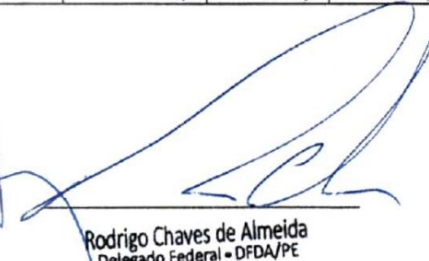
Rodrigo Chaves de Almeida  
Delegado Federal - DFDA/PE  
Portaria N°110/2016  
SIAPE N° 2330834

PROJETO ARTICULAÇÃO E DIÁLOGO SOBRE POLÍTICAS PARA REDUZIR A POBREZA E DESIGUALDADES NO NORDESTE SEMIÁRIDO - PROJETO DOM HELDER  
CAMARA

E - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS ACUMULADAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Histórico	Taxa Conversão	Contrapartida Nacional		FIDA	
		R\$	USD	USD	EUROS
<b>RECEITAS</b>					
1) Acumulado até 31.12.2016	2,8750000			400.000,00	
2) Acumulado até 31.12.2016	3,2100000				1.300.000,00
3) Acumulado até 31.12.2016	3,2900000	5.646.182,52	1.718.727,96		
4) 03.02.2017	3,1235000	118.376,09	37.898,54		
7) 02.02 a 03.03.2017 - Antecipação Cotas a Receber da STN	3,1358000	38.690,63	12.338,36		
5) 07.03.2017	3,1179000	81.373,91	26.098,95		
6) 13.03.2017	3,1535000	95.559,37	30.302,64		
8) 30.03.2017 - Devolução para Remanejamento de Fonte	3,1241000	-80.000,00	-25.607,37		
8) 18.05.2017	3,3756000	6.350,00	1.881,15		
10) 25.07.2017	3,1550000	66.000,00	20.919,18		
11) 12.12.2017				149.765,88	
2) 14.12.2017					167.563,61
<b>Total Receitas</b>		<b>5.972.532,52</b>	<b>1.822.559,39</b>	<b>549.765,88</b>	<b>1.467.563,61</b>
<b>DESPESAS</b>					
<b>Bens, Serviços, Equipamentos e Materiais</b>			0,00	0,00	0,00
<b>Workshops, Encontros e Treinamentos</b>		<b>2.397.845,59</b>	<b>776.504,40</b>	0,00	0,00
1) Acumulado até 31.12.2016		2.397.845,59	776.504,40		
<b>Subsídios e Subvenções para Investimentos Produtivos</b>			0,00	0,00	0,00
<b>Pesquisa e Assistência Técnica</b>			0,00	0,00	0,00
<b>Custos Operacionais</b>		<b>3.565.425,49</b>	<b>1.040.267,95</b>	<b>149.765,88</b>	<b>251.332,29</b>
1) Acumulado até 31.12.2016		3.166.963,02	912.961,85		
2) Janeiro a dezembro de 2017		398.462,47	127.306,10	149.765,88	251.332,29
<b>Total Despesas</b>		<b>5.963.271,08</b>	<b>1.816.772,35</b>	<b>149.765,88</b>	<b>251.332,29</b>
<b>SALDO (Posição em 31 de dezembro de 2017)</b>		<b>9.261,44</b>	<b>2.800,22</b>	<b>400.000,00</b>	<b>1.216.231,32</b>
Conta Única	3,3074000	9.261,44	2.800,22		
Conta Especial				399.828,02	1.191.331,89
Conversão de saldos em Reais, existentes conforme CONRAZÃO, decorrentes de saques das Contas Especiais				171,98	24.899,43
<b>Total</b>		<b>9.261,44</b>	<b>2.800,22</b>	<b>400.000,00</b>	<b>1.216.231,32</b>

  
 Geraldo Firmino da Silva  
 Coordenador - Gerente  
 SIAPE 02146631

  
 Rodrigo Chaves de Almeida  
 Delegado Federal - DFDA/PE  
 Portaria N° 110/2016  
 SIAPE N° 2330834



## Notas Explicativas referentes às Demonstrativos Financeiras de 2017

### 1. Descrição do Projeto:

A segunda fase do Projeto é uma decorrência do Acordo de Financiamento dos Empréstimos n.ºs. 2000000436 e 2000000437 firmados entre a República Federativa do Brasil e o Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola – FIDA, com o objetivo de contribuir para a redução da pobreza rural e das desigualdades no semiárido do Nordeste, por meio do melhoramento da articulação de políticas de desenvolvimento rural sustentável com abordagem territorial, do acesso da população rural a essas políticas, e do desenho das políticas públicas por meio da replicação de inovações.

Os objetivos específicos do Projeto serão os seguintes:

- a) Contribuir ao diálogo de políticas, ao processo de planejamento territorial e à integração das políticas e programas públicos de redução da pobreza e das desigualdades sociais.
- b) Promover ampla difusão e replicação das metodologias, alternativas de produção, tecnologias e outras inovações desenvolvidas pelo Projeto.
- c) Experimentar metodologias inovadoras de trabalho para apoiar às comunidades rurais e os/as agricultores/as familiares, novas alternativas de produção e tecnologias inovadoras adequadas às condições do semiárido, com base nos princípios da agroecologia e na convivência com o semiárido, visando à geração de referências para melhorar as políticas públicas.
- d) Fortalecer as capacidades das comunidades e assentamentos e suas organizações para acessar as políticas e programas públicos, para participar dos processos de desenvolvimento ao nível dos seus territórios, e para gerir seus sistemas produtivos de forma sustentável nas suas diferentes dimensões (social, econômica, ambiental e institucional).
- e) Promover a geração e aumento da renda das famílias a partir da abordagem agroecológica que melhore a convivência com o semiárido e gere oportunidades para o acesso a mercados em condições favoráveis.
- f) Contribuir para a redução das desigualdades de gênero, geração, raça e etnia.

### 1.1. Área de Atuação

A partir das negociações mantidas com o FIDA a área de abrangência do Projeto foi significativamente ampliada. Além dos 7 (sete) Estados previstos inicialmente, foram incluídos Bahia, Espírito Santo, Maranhão e Minas Gerais, sendo que o número de municípios a serem atendidos passou de 129 para 913, conforme quadro abaixo:

Itens	Estados	Municípios
1	Alagoas	47
2	Bahia	105
3	Ceará	113
4	Espírito Santo	28
5	Maranhão	70
6	Minas Gerais	139
7	Paraíba	75
8	Pernambuco	110
9	Piauí	101
10	Rio Grande do Norte	85
11	Sergipe	40
Total		913

### 1.2. Objetivos dos Componentes

#### Componente 1 - Diálogo, Integração de Políticas Públicas e Disseminação de Experiências Inovadoras

Melhorar as políticas e programas públicos para reduzir a pobreza rural e as desigualdades no Nordeste semiárido: Promover o fortalecimento da articulação na implementação de políticas e programas públicos existentes, por meio de ações nos territórios que compõem a área de atuação do projeto e no âmbito do MDA; Promover a melhoria ou ajuste das políticas e programas públicos, aproveitando para isso as experiências inovadoras do projeto e da sua primeira fase que sejam consideradas bem sucedidas.

#### Componente 2 - Capacidades Organizativas

Diagnóstico e Planejamento: Mobilizar e sensibilizar as famílias agricultoras para conhecimento 2ª fase do Projeto Dom Helder Camara (PDHC) e apoiar o processo de seleção das famílias beneficiárias.

#### Componente 3 - Desenvolvimento Produtivo Sustentável e Acesso a Mercados

Mobilizar, sensibilizar e apoiar seleção das famílias para implementação do Projeto: Promover apresentação territorial da 2ª fase do Projeto Dom Helder Camara (PDHC) nos Territórios da 1ª

fase e no Sertão Alagoano; Realizar o Diagnóstico das famílias do Projeto; e, Promover o Planejamento Participativo das Comunidades e Assentamentos para o POA 2015.

#### Componente 4 - Gestão do Projeto

Criar as condições objetivas de infraestrutura e operacionalização técnica e administrativa da fase de implantação do Projeto.

#### Componente 5 - Planejamento, Monitoramento e Avaliação

Criar as condições objetivas para o planejamento e monitoramento da fase de implantação do Projeto.

## 2. Orçamento do Projeto

O orçamento inicial do Projeto previsto no contrato é de US\$ 60 milhões, sendo US\$ 18 milhões de financiamento do FIDA (30%) conforme seu anexo 2 e US\$ 42 milhões de contrapartida, sob a responsabilidade da União (70%).

#### Distribuição dos Recursos do Projeto por componente e por fonte

Cômpone	FIDA (USD Eq)	Fundo Espanhol (USD Eq)	Governo (USD)	Total
Comp 1: Diálogo, articulação de políticas públicas e disseminação de experiências inovadoras	3.251.696	650.339	9.104.749	13.006.784
Comp 2: Desenvolvimento de capacidades organizativas	3.433.042	686.608	9.612.517	13.732.167
Comp 3: Desenvolvimento da produção sustentável e acesso a mercados	5.761.886	1.152.377	16.133.280	23.047.543
Gerenciamento do Projeto	1.800.000	360.000	5.040.000	7.200.000
Planejamento, monitoramento e avaliação	753.377	150.675	2.109.454	3.013.506
Total	15.000.000	3.000.000	42.000.000	60.000.000

Tabela A: Desembolsos por financiador 31/12/2017

Financiador	Moeda do contrato	Aprovado (USD equiv)	Atual (USD)	Desembolsado (USD equiv)	% desembolsado
FIDA	SDR 2.000.000	3.000.000,0	3.000.000,0	549.765,88	19%
Fundo Espanhol	EUR 11.360.000	15.000.000,0	15.000.000,0	1.467.563,61	11%
Governo	USD 42.000.000	42.000.000,0	42.000.000,0	1.822.559,39	5%
Total	-	60.000.000,0	60.000.000,0	3.839.888,88	7%



**Desembolsos por Categorias**  
Tabela: (SDR)

em 31/12/2017

FIDA

I-2000000436

	Descrição da Categoria	Alocação referencial (USD Equiv)	Alocação na moeda do contrato (SDR)	Alocação Atual	Desembolsado	Saldo	% Des
I	Bens, serviços, equipamentos, materiais e insumos	90.000	60.000	60.000	0	60.000	0%
II						570.000	0%
III	Oficinas , encontros e capacitação Subvenções e subsídios para investimento produtivos	855.000	570.000	570.000	0	110.000	0%
IV	Assessoria Técnica e Estudos	165.000	110.000	110.000	0	510.000	0%
V	Custos operacionais	765.000	510.000	510.000	0	382.436	30%
		825.000	550.000	550.000	167.564	200.000	0%
	Não alocado	300.000	200.000	200.000	0	-282.221	
DI	Depósito Inicial				282.221		
	Total	3.000.000	2.000.000	2.000.000	449.784	1.550.216	22%

**Desembolsos por Categorias**  
Tabela: (EUR)

em 31/12/2017

FIDA/F Esp.

I-2000000437

	Descrição da Categoria	Alocação referencial (USD Equiv)	Alocação na moeda do contrato (EUR)	Alocação Atual	Desembolsado	Saldo	% Des
I	Bens, serviços, equipamentos, materiais e insumos	442.342	335.000	335.000	0	335.000	0%
II						3.210.000	0%
III	Oficinas , encontros e capacitação Subvenções e subsídios para investimento produtivos	4.238.556	3.210.000	3.210.000	0	630.000	0%
IV	Assessoria Técnica e Estudos	831.866	630.000	630.000	0	2.920.000	0%
V	Custos operacionais	3.855.634	2.920.000	2.920.000	0	2.980.234	5%
		4.132.923	3.130.000	3.130.000	149.766	1.135.000	0%
	Não alocado	1.498.680	1.135.000	1.135.000	0	-1.300.000	
DI	Depósito Inicial				1.300.000		
	Total	15.000.000	11.360.000	11.360.000	1.449.766	9.910.234	13%

### 3. Políticas Contábeis

O Projeto é executado de acordo com os procedimentos regulamentados pela Lei 4.320/64, que estabelece normas de direito financeiro para controles e registros orçamentário, contábil e patrimonial, via SIAFI.

Paralelamente são utilizados sistemas auxiliares para registro, monitoramento, acompanhamento e gerenciamento da execução do Projeto, de forma a serem extraídos os relatórios, pedidos de reembolsos e demais informações a serem encaminhadas ao FIDA e aos órgãos de controle.

### 4. Conversão de moedas

Os recursos desembolsados pelo FIDA serão convertidos para a Moeda Nacional por uma taxa de câmbio fixada pelo Banco do Brasil no dia em que os valores ingressam nas respectivas Contas Especiais, meramente por necessidade de procedimentos internos.

A descentralização de recursos das Contas Especiais para a Contra Gráfica da UG do Projeto no SIAFI será na Moeda Nacional, convertida em Dólar ou Euros para efeito de saque, mediante a utilização de uma taxa de câmbio fechada com o Banco do Brasil no dia da operação (saque das Contas Especiais).

Os valores das despesas, que serão realizadas em Moeda Nacional, serão convertidos para a moeda do financiamento mediante a utilização da taxa de internalização (saques das Contas Especiais). Quando utilizada fonte de contrapartida, a conversão é feita pela PTAX (venda do dia do pagamento). O MF/STN não faz ajustes de variação cambial.

### 5. Inventários

No ano de 2017 não foram adquiridos Bens Patrimoniais, tendo sido utilizado todo acervo e estrutura remanescente da primeira fase do Projeto.



## 6. Aplicações dos fundos por categorias de inversão (CP e FIDA)

Em 2017 foram utilizados R\$ 398.462,47 referentes recursos de contrapartida, equivalentes a USD 127.306,10. Dos recursos do empréstimo foram utilizados USD 149.765,88 e Euros 251.332,29. Os gastos acumulados do Projeto desde o início da sua execução correspondem a USD 2.268.011,31, conforme se depreende pelo quadro abaixo:

Categoria	Contrapartida Nacional		FIDA	Total (USD)
	R\$	USD		
<b>Bens, Serviços, Equip Materiais</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
2014				0,00
2015				0,00
2016				0,00
2017				0,00
<b>Workshops, Encontros e Treinamentos</b>	2.397.845,59	776.504,40	0,00	776.504,40
2014				0,00
2015	2.397.845,59	776.504,40		776.504,40
2016				0,00
2017				0,00
<b>Subsídios e Subvenções para Investimentos Produtivos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
2014				0,00
2015				0,00
2016				0,00
2017				0,00
<b>Pesquisa e Assistência Técnica</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
2014				0,00
2015				0,00
2016				0,00
2017				0,00
<b>Custos Operacionais</b>	3.565.425,49	1.040.267,95	451.238,96	1.491.506,91
2014				0,00
2015	970.244,70	274.063,32		274.063,32
2016	2.196.718,32	638.898,53		638.898,53
2017	398.462,47	127.306,10	(*)451.238,96	578.545,06
<b>Total</b>	<b>5.963.271,08</b>	<b>1.816.772,35</b>	<b>451.238,96</b>	<b>2.268.011,31</b>

(\*) Resultado da conversão de Euros 251.332,29 + USD 149.765,88.

### Demonstrativos Financeiros/Contábeis

Os demonstrativos financeiros/contábeis relacionados com a execução do Projeto são extraídos SIAFI, o qual já está adaptado para gerar informações de acordo com as categorias de gastos e as moedas fixadas no Acordo de Financeiro.



## **7. Montantes desembolsados de contrapartida no exercício**

Em 2017 houve aporte de recursos de contrapartida no montante de R\$ 326.350,00, equivalentes a USD 103.831,45. Acumuladamente já foram aportados recursos de contrapartida no montante de R\$ 5.972.532,52, equivalentes a USD 1.822.559,39.

## **8. Montantes desembolsados pelo FIDA no período**

No ano de 2017 foram desembolsados recursos pelo FIDA nos valores de USD 149.765,88 e Euros 167.563,51, respectivamente, correspondentes aos primeiros SOEs encaminhados aquele organismo. Acumuladamente o FIDA já desembolsou USD 549.765,88 e Euros 1.467.563,61.

## **9. Rendimentos**

Os valores relativos aos saldos das Contas Especiais em dólares e euros, cuja titularidade é da Secretaria do Tesouro Nacional, são remunerados segundo critérios fixados pela própria STN, no entanto os respectivos rendimentos são revertidos para o próprio tesouro, não tendo o Projeto nenhuma governabilidade sobre os mesmos. Segundo os extratos das Contas Especiais, obtidos do NUPEX/COFIN/STN, em 2017 foram auferidos rendimentos nos valores de USD 540,03 e Euro 2.869,13, respectivamente. Acumuladamente os rendimentos auferidos são da ordem de USD 1.766,62 e Euro 7.151,21, respectivamente.

## **10. Principais Resultados no Período**

10.1. Conclusão de negociações com o FIDA, através da qual foi concedida não objeção para implementação de um novo modelo de gestão para execução do Projeto;

10.2. Assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão firmado com a ANATER em 20.04.2016, para viabilizar a prestação de Assistência Técnica as famílias a serem assistidas pelo Projeto;

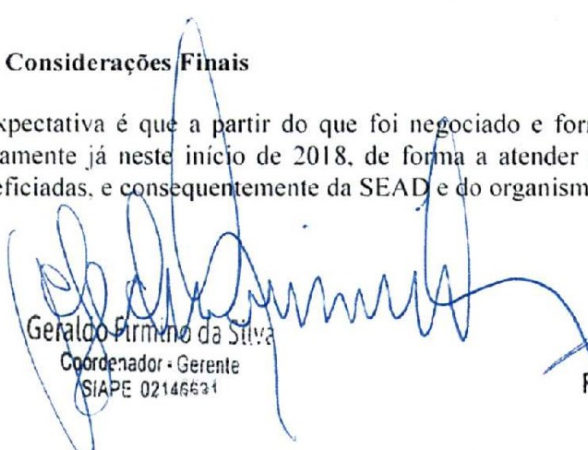
10.3. Alocação dos Recursos Orçamentários que asseguraram o repasse de recursos financeiros a ANATER para prestação de Assistência Técnica as famílias a partir de 2018;

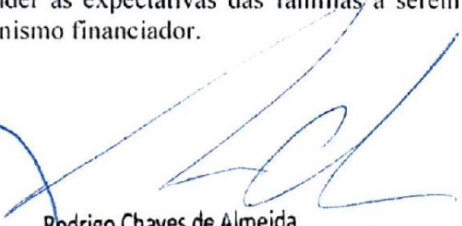
10.4. Assinatura de convênio entre a SEAD e o Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, para produção e distribuição de 12.000.000 de mudas de palma forrageira a serem distribuídas com 60.000 famílias assistidas pelo Projeto;

10.5. Assinatura de um TED entre a SEAD e a Universidade de Brasília - UNB, para contratação dos articuladores que farão o monitoramento das ações do Projeto no campo;

## **11. Considerações Finais**

A expectativa é que a partir do que foi negociado e formalizado em 2017, o Projeto avance plenamente já neste início de 2018, de forma a atender as expectativas das famílias a serem beneficiadas, e consequentemente da SEAD e do organismo financiador.

  
Geraldo Firmão da Silva  
Coordenador - Gerente  
SIAPE 02146621

  
Rodrigo Chaves de Almeida  
Delegado Federal - DFDA/PE  
Portaria N°110/2016  
SIAPE N° 2330834



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CASA CIVIL

Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário

Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário em Pernambuco

Projeto Dom Helder Camara

### CARTA DE REPRESENTAÇÃO DA GERÊNCIA DO PROJETO

Os abaixo assinados, na condição de Ordenador de Despesas e Gestor Financeiro da UG específica do Projeto nº 110709, declaram que os gastos ocorridos durante o exercício de 2017, no âmbito do Acordo de Financiamento firmado entre a República Federativa do Brasil e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola - FIDA, nos valores de 2.000.000,00 de Direitos Especiais de Saque e 11.360.000,00 Euros, respectivamente (Empréstimo FIDA n.º 2000000436 e Empréstimo Fiduciário n.º 2000000437), foram efetuados conforme os propósitos especificados no referido instrumento e que foram adotadas medidas de controle interno apropriadas para os riscos que poderiam advir na gestão dos recursos, as quais funcionaram de forma eficaz durante o período informado.

Recife, 17 de setembro de 2018.

Rodrigo Chaves de Almeida  
Delegado Federal - DFDA/PE  
Portaria Nº 110/2016  
SIAPE Nº 2330834

Osvaldo Pontino da Silva  
Coordenador - Gerente  
SIAPE 0214867

Rua Dr. Silva Ferreira, 122 – Santo Amaro – CEP: 50.040-130 – Recife/PE

Telefone: (81) 32211987